



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita de 27 de Novembro de 2019 do Senhor Deputado Mak Soi Kun, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1414/E1024/VI/GPAL/2019, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM prossegue na estratégia de “andar com as duas pernas” que consiste em dois aspectos, designadamente, na elevação da capacidade para reforçar a qualidade do próprio desenvolvimento e no reforço da cooperação regional, e que é vista como a orientação geral para o desenvolvimento económico. No seguimento escrupuloso do posicionamento de desenvolvimento de “um Centro e uma Plataforma”, em torno do lema “atender às necessidades do País e potencializar as vantagens de Macau”, bem como em articulação com a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e com a participação na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, também se esforça por criar um sistema industrial moderno com competitividade internacional a fim de promover, de forma acelerada, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Mencionando-se, explicitamente, no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020), “...centrar-nos-emos na promoção do desenvolvimento saudável da indústria pilar, a qual por seu turno impulsiona a elevação do nível das indústrias afins, e servir-nos-emos do crescimento das indústrias emergentes como novos pontos de suporte da economia, pois esta é a estratégia que Macau adoptou para o desenvolvimento da sua economia.”, o Governo da RAEM segue o Plano para dar prioridade à promoção do crescimento da indústria de convenções e exposições, da indústria de medicina tradicional chinesa e das indústrias culturais e criativas, e ao mesmo tempo, expandir as actividades financeiras com características próprias, de modo a fomentar a diversificação dos serviços financeiros.

Segundo o referido no Relatório da Análise “Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia



de Macau 2018”, as indústrias emergentes tiveram um certo desenvolvimento. Em 2018, o valor acrescentado bruto da indústria de convenções e exposições, da indústria de medicina tradicional chinesa, das indústrias culturais e das actividades financeiras atingiu 35,33 mil milhões de patacas (mais 36,5% face ao ano de 2015), representando 8,1% do valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica (mais 0,8 pontos percentuais). Com a promoção contínua da política “Prioridade às Convenções”, a indústria de convenções e exposições tem crescido a um ritmo bastante acelerado, cujo valor acrescentado bruto alcançou, em 2018, 3,52 mil milhões de patacas, mais 158% face ao ano de 2015, e cujo peso no valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica subiu de 0,38% em 2015 para 0,81% em 2018. Durante o ano de 2018, realizaram-se 1.342 reuniões/conferências, mais 57 em termos anuais, que contaram com 296 mil participantes (+20,5%). No mesmo ano houve 60 exposições realizadas, isto é, mais 9 em termos anuais, com 1,765 milhões de entradas, equivalentes a uma subida de 9,8%. Relativamente aos dados referentes a 2016, em 2018 aumentaram substancialmente os contributos económicos das actividades das convenções e exposições para os ramos de actividade económica que as abrangem, destacando-se um crescimento mais significativo nos restaurantes e similares (+91,1%), seguindo-se as lotarias e outros jogos de aposta (+90,8%), os hotéis e similares (+90,1%), o comércio a retalho (+68,3%), a publicidade, organização de convenções/exposições e outros serviços conexos (+18,6%), bem como os transportes (+13,6%). O valor acrescentado bruto das actividades financeiras foi de 28,9 mil milhões de patacas, traduzindo-se num aumento de 30,2% quando comparado com o ano de 2015, tendo passado de 6,23% em 2015 para 6,61% em 2018 o seu peso no valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica. Ainda se registou um crescimento no valor acrescentado da indústria de medicina tradicional chinesa e das indústrias culturais e criativas, que atingiram, respectivamente, 320 milhões de patacas (+24,3% face a 2015) e 2,6 mil milhões de patacas (+25,9%). Também se verificaram aumentos diferentes em diversos outros sectores não relacionados com o jogo.

Por outro lado, o valor acrescentado do sector do jogo a preços correntes do produtor registou, em 2013, uma proporção de 63,1% na estrutura sectorial



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

de Macau, e depois, a proporção por este sector ocupada apresentou basicamente uma tendência de descida, e até 2018 baixou para 50,5%. Isto revelou que se mantém em subida a proporção do sector não jogo na estrutura sectorial de Macau e que está a ser gradualmente concretizada a diversificação adequada da economia. Podem ser consultados os indicadores e desempenho relacionados com a diversificação adequada da economia no Relatório da Análise “Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia de Macau 2018” elaborado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

O impulsionamento da diversificação adequada da economia constitui um caminho necessário para assegurar o desenvolvimento sustentável da economia de Macau. Para esse efeito, o Governo da RAEM continuará a tirar bem proveito das medidas de apoio concedidas pelo País para fomentar o crescimento das indústrias emergentes de acordo com as vantagens e características de Macau, e criará condições mais favoráveis para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Aos 17 de Dezembro de 2019.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip